



PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região nordeste.

Silvio A. Sánchez Gamboa, Zuley Jhojana D. Peña, Emanuel M. Carvalho, Ana Carolina Vidal da Silva*, Claudia Heleotérico Lopes*, Nayane Alves Régis*, Vanessa Gomes Marinelli*.

Resumo

O projeto retoma estudos anteriores sobre a produção dos mestres e doutores, vinculados a Instituições de Ensino Superior que atuam na região nordeste, estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe na área da Educação Física (1982-2004). A necessidade de atualização e ampliação do estudo para os nove estados do nordeste, incluindo Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte e de verificar os impactos do sistema de pós-graduação de outras regiões, particularmente do Sudeste, onde se concentram 60% dos programas de pós-graduação do país e, em especial, do Estado de São Paulo que produz a maior parte das dissertações (47.1%) e teses (72.1%) na área, motivou este novo estudo. O projeto toma como base, dados do e-MEC, relativos às 467 IES e aos 123 cursos de EF em atividade dos nove estados da região e da CAPES relativos à produção e distribuição regional dos cursos de pós-graduação. Espera-se que os resultados gerem um banco de dados, com base na amostra regional; identifiquem redes de colaboração entre instituições e pesquisadores do nordeste na interação com outras regiões, particularmente do sudeste, caracterizem influências de autores e quadro teórico e apresentem subsídios para a discussão da constituição do campo científico da educação física no Brasil.

Palavras-chave:

Produção do conhecimento, análise epistemológica, pesquisa em educação física.

Introdução

As atividades de apoio ao projeto temático estão vinculadas à ampliação das referências teóricas e a discussão dos resultados, particularmente às referidas à problemática da pesquisa educacional, da educação física e à análise da produção do conhecimento científico nessas áreas. A atual etapa de pesquisa, do projeto matricial, consiste na caracterização da produção científica que foi desenvolvida com o preenchimento da planilha III. Esta planilha, é um instrumento de registro e análise, e está subdividida em três momentos, conforme segue: Trazemos na planilha III-A a caracterização demográfica (identificação da população) da produção, ou seja, identificação das teses e das dissertações; Por meio da planilha III-B se dá o registro das características epistemológicas das pesquisas; E, a planilha III-C, volta-se para o registro de referências/citações destas pesquisas. A atividade de pesquisa, do PIBIC-EM, para o projeto matricial, consistiu no preenchimento e na revisão da planilha III-C.

Resultados e Discussão

A planilha III-C é formada por 3 colunas que identificam: **a) Código do registro ou número da ficha**; isto é, neste campo repetiu-se o código da planilha III-A e III-B que identificaram a tese ou dissertação; **b) Análise de citação**; este campo foi preenchido com as referências bibliográficas dos autores que fundamentam a interpretação – referências retiradas do texto completo. O preenchimento deste campo consistiu em identificar os autores mais citados no texto completo. Após essa identificação, a referência bibliográfica do autor foi copiada para este campo da planilha. A referência identificada foi transcrita e adequada com as normas atuais da ABNT independentemente da norma bibliográfica utilizado pelo

autor da tese ou dissertação para construir as referências bibliográficas de sua pesquisa. **c) Tipologia documental da referência**; neste campo foram elaborados códigos para identificar o tipo de referência bibliográfica do autor mais citado, que foram: **L**-livro; **C**-capítulo de livro; **A**-artigos; **T**-trabalhos em eventos; **D**-documento histórico (fonte primária); **I**-documento retirado da internet; **N**-norma e legislação; **R**-relatórios; **O**-outros (fac-símiles, blog, etc). Entre os nove (9) estados da região Nordeste, que são objetos de pesquisa neste projeto, foi feita a análise da planilha III-C dos seguintes estados: Sergipe – SE; Paraíba – PB; Rio Grande do Norte – RN; Piauí – PI e Maranhão – MA. As planilhas III-C dos demais estados do Nordeste já estavam preenchidas. No total foram analisadas as referências bibliográficas de 125 produções, distribuídas da seguinte maneira: SE (32); PB (23); RN (22); PI (13); MA (35).

Conclusão

A análise da planilha III-C é fundamental para a análise epistemológica porque permite indicar as principais influências teóricas que fundamentaram a interpretação das pesquisas analisadas. Além disso, permite identificar os autores mais utilizados, pelos pesquisadores, dentro da área da educação física.

Agradecimentos

FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Proc. Nº 2012/50019-7.

BACHELARD, G. *Epistemologia*. Barcelona: Anagrama, 1989.

KOPNIN, P. V. *A dialética como lógica e teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Pesquisa na Educação Física: epistemologias, escola e formação profissional*. Maceió: edUFAL, 2009.